

COMUNICADO DE IMPRENSA

Estudo ACEP/IDC/NetSonda sobre o Comércio Electrónico em Portugal 2001/2011 demonstra que o Comércio Electrónico em Portugal tem um grande potencial de crescimento

Comércio Electrónico em Portugal com 1 milhão de compradores individuais em 2006

- 10% da população portuguesa é utilizadora regular de sites de Comércio Electrónico
- 88 mil empresas portuguesas compraram *online* em 2006
- Em 2011, cerca de 2,5 milhões de portugueses deverão comprar *online*
- Previsões do estudo ACEP/IDC/NetSonda apontam para que em 2011, cerca de 45% das empresas portuguesas utilizem o Comércio Electrónico
- Comércio Electrónico B2C em 2006 envolveu valores na ordem dos 602 milhões de euros
- Empresas portuguesas movimentaram em transacções electrónicas, em 2006, cerca de 1,62 mil milhões de euros
- Em 2011 o Comércio Electrónico B2C valerá mais de 1,5 mil milhões de euros
- Comércio Electrónico B2B chegará aos 2,5 mil milhões de euros em 2011

Lisboa, 7 de Novembro de 2007 - A ACEP - Associação do Comércio Electrónico em Portugal (www.comercioelectronico.pt), apresentou, no âmbito da 4ª Semana do Comércio Electrónico, que ontem teve início, os resultados do estudo sobre Comércio Electrónico em Portugal Factos e Previsões 2001/2011, elaborado pela Associação em conjunto com a IDC e a NetSonda.

Segundo Alexandre Nilo Fonseca, Presidente da ACEP, “a elaboração deste estudo, que apresenta os dados relativamente ao Comércio Electrónico entre 2001 e 2006 e as previsões até 2011, permitiu-nos consolidar um vasto conjunto de informação que já existia sobre esta actividade em Portugal, mas que estava dispersa. Os indicadores contidos neste estudo demonstram que o Comércio Electrónico está em franca expansão em Portugal, sendo que ainda há uma grande margem de crescimento para o mesmo, nomeadamente no que se refere às compras efectuadas pelas pessoas singulares, o chamado Business to Consumer (B2C)”.

“Os números deste estudo, contudo, não incluem as transacções efectuadas por outros meios que não a Internet, ou seja, ficam de fora todas as transacções por exemplo por Multibanco e

por telemóvel. Se contabilizássemos também estes meios, certamente que, o número de utilizadores seria muito maior. Outro factor que nos leva a considerar que o Comércio Electrónico na sua vertente B2C venha a crescer bastante nos próximos anos é termos dados que revelam que 2,5 mil portugueses consultam sites de Comércio Electrónico, decidindo as suas compras por esta via, à excepção da transacção final. Será necessário, apenas, que estes utilizadores passem a sentir-se mais seguros, para que concluam todo o processo *online*”, acrescentou.

22% dos portugueses farão compras *online* em 2011

O estudo, que foi realizado entre Abril e Maio deste ano, revela que em 2006 10% dos portugueses efectuaram compras *online*, o que representa cerca de 1 milhão de pessoas. Em 2001, este valor situava-se no 176 mil (2%). Para 2011 as previsões apontam para que 22% (2,5 milhões) portugueses utilizem o Comércio Electrónico para efectuar as suas compras

No que se refere às empresas (Business to Business) esse número é mais elevado. Em 2006, cerca de 88 mil empresas portuguesas (25%) compraram *online*, sendo que em 2001 apenas 4% (14 mil) se encontravam na mesma situação. Para 2011, o estudo aponta para que 45% das empresas, ou seja 160 mil, efectuem transacções *online*.

Comércio electrónico B2C valerá mais de 1,5 mil milhões de euros em 2011

Este estudo revela ainda que em termos de valor, em 2006, o Comércio Electrónico em Portugal, na sua vertente Business to Consumer (B2C), apresentou valores na ordem dos 602 milhões de euros e na vertente Business to Business (B2B) na ordem dos 1,62 mil milhões de euros, o que representa no primeiro caso um crescimento anual médio, entre 2001 e 2006, na ordem dos 53% e de 48% no segundo.

No que se refere às previsões para 2011, o estudo aponta para que no caso do B2C este passe a valer 1,5 mil milhões de euros, o que representará um crescimento médio anual de 21% entre 2006 e 2001. Quanto ao B2B, o valor será de 2,5 mil milhões, correspondendo a um crescimento médio anual de 9% no mesmo período.

Os valores agora apresentados revelam o enorme crescimento que o Comércio Electrónico está a ter em Portugal, uma vez que em 2001, na vertente B2C este valia 75 milhões de euros, e na vertente B2B o seu valor era de 229 milhões.

Sobre a ACEP

A Associação de Comércio Electrónico em Portugal (ACEP) é uma organização independente sem fins lucrativos, de pessoas individuais e colectivas, visando o estudo e a implementação

das diversas formas de Comércio Electrónico, constituindo um fórum independente e aberto para o debate, potenciação, promoção, generalização e dignificação do Comércio Electrónico em Portugal.

Para mais informações sobre a 4ª Semana do Comércio Electrónico em Portugal, consulte:
www.comercioelectronico.pt

Mais informações contacte por favor:

VALKIRIA'S

Dra. Ana Velez * Telf. + 351- 21- 797 18 85

eventos@valkirias.pt